

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2021/2023**

São Luís/MA
2023

SUMÁRIO

	DADOS DA IES	02
1	INTRODUÇÃO	03
2	METODOLOGIA	05
3	RESULTADOS	09
4	ANÁLISE DOS DADOS	24
5	AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES	29
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICES	32

RELATÓRIO PARCIAL CPA

GESTÃO 2022

I DADOS DA IES

MANTENEDORA: Instituto Florence De Ensino Superior LTDA

MANTIDA: Instituto Florence de Ensino Superior

Endereço: Rua Rio Branco, 216. CEP 65020-490

Município/UF: SÃO LUIS/MA

Categoria administrativa: Privada

Organização acadêmica: Faculdade

COMPOSIÇÃO CPA (Mandato: Abril de 2022 a Março de 2023)

Quadro 1: Componentes da CPA

NOME	SEGMENTO
Ildoana Paz Oliveira	Presidente – Representante do Corpo Docente
Eliziane Barbosa Costa	Representante Técnico- administrativo
Marcia Cristina Monteiro de Jesus Aguiar	Representante do Corpo Docente
Edjael Muniz	Representante Técnico- administrativo
Sara Barbosa de Santana	Representante do Corpo Discente
Joseana Silva Pinto	Representante do Corpo Discente
Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira	Representante da Sociedade Civil
Mauro Pereira da Silva	Representante da Sociedade Civil

Fonte: CPA (2023)

1 INTRODUÇÃO

A trajetória acadêmica do Instituto Florence de Ensino Superior é marcada pelo compromisso social e educacional na formação e qualificação de mão de obra, especialmente, à na área da saúde, sedimentada por uma política de ensino que busca viabilizar o desenvolvimento do senso crítico, elevando o potencial cognitivo do aluno, aproximando os discentes dos problemas reais a partir das análise e discussão das necessidades cotidianas.

Esta autoavaliação institucional é, portanto, para a Faculdade Florence, um momento de muito valor e responsabilidade, que permite verificar se as metas estão sendo alcançadas. Fruto de diagnose e reflexão coletivas nos 16 anos de existência, os dados presentes neste documento externalizam o esforço e a luta de pessoas que acreditam no papel transformador da educação e na capacidade de uma Instituição de se reinventar frente às inconstâncias do mundo. Como resultado desse trabalho contínuo em busca da excelência, em 2022, a Faculdade Florence obteve reconhecimento externo, a partir das avaliações *in loco* dos cursos de graduação em Estética e Cosmética, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição, Ciências Contábeis e autorização para oferta do curso de graduação em Enfermagem, na modalidade EaD.

Dando sequência ao triênio avaliativo (2021 a 2023), os questionários aplicados pautaram-se em avaliar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados, suas metodologias, infraestrutura e as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão em consonância com as diretrizes E metas elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se atendem plenamente ou parcialmente.

A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção, sob a perspectiva Cooperativa, plural. Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, para a entrega aos destinatários de um serviço de qualidade, a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos, é de fundamental importância.

Para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o PDI (2021-2025), PPC dos cursos de graduação, Planos de ações (2021-2022), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), relatórios de visitas *in loco* e, por fim, o Plano gestor administrativo-financeiro da IES. Esse universo de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplicou, dadas as mudanças ocorridas nos últimos dois anos.

Integram o planejamento estratégico da IES as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão. Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino Superior avaliada deverá consolidar, a passos largos, uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- (1) Avaliação *in loco*;
- (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- (3) Avaliação Interna, por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Mencionadas prescrições didáticas e de planejamento virtuoso ganham destaque na atuação do Instituto Florence de Ensino Superior, constituídos por seus Órgãos deliberativos, com imensurável participação da CPA.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Este órgão possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES.

A missão desse importante colegiado vai além de indicar pontos fortes e fracos; na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada.

O documento em questão busca imprimir maior transparência na comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da IES.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação, implantado no Instituto Florence, é planejado e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautado na participação da comunidade acadêmica e na sociedade civil, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, capazes de traduzir os anseios da comunidade acadêmica, para que, após análise, possam subsidiar um planejamento participativo, que priorize o diálogo.

Diante disso, a CPA propõe um processo de autoavaliação que se realiza por meio de um Ciclo avaliativo de três anos. Para esse novo ciclo, 2021/2023, aplicou-se um questionário pelo sistema acadêmico GFLEX, para os segmentos docente, discente de graduação e técnico-administrativo onde foram respondidas questões acerca dos cursos, do contexto da pandemia e seus impactos na IES, a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Atualmente a IES oferta 11 cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Direito, Administração, Odontologia, Nutrição, Biomedicina, Estética e Cosmética, Ciências Contábeis, Fisioterapia e Medicina Veterinária. (Quadro 2).

Quadro 2: Cursos ofertados em 2022

CURSO	PORTARIA
Enfermagem	192, de 10 de janeiro de 2022 (renovação de reconhecimento)
Farmácia	110, de 05 de fevereiro de 2021 (renovação de reconhecimento)
Direito	209, de 07 de julho de 2022 (renovação de reconhecimento)
Odontologia	193, de 06 de janeiro de 2022 (renovação de reconhecimento)
Nutrição	116, de 20 de fevereiro de 2018 (autorização)
Estética e Cosmética	196, de 22 de março de 2018 (autorização)
Ciências Contábeis	370, de 28 de maio de 2018 (autorização)
Fisioterapia	423, de 12 de junho de 2018 (autorização)
Biomedicina	423, de 12 de junho de 2018 (autorização)
Medicina Veterinária	63, de 03 de março de 2020 (autorização)
Administração	500, de 26 de maio de 2021 (autorização)

Fonte: Direção Acadêmica/Florence (2022)

O questionário, assim como nos anos anteriores, foi estrategicamente aplicado ao final do segundo semestre letivo, precedido por um período intenso de sensibilização, contou com convites por meio de cartazes, e-mail, redes sociais e visitas em sala de aula.

Em continuidade da pandemia, a IES manteve as medidas de segurança já adotadas desde o início da pandemia, com adequação de estratégias de ensino, a partir da utilização de novas ferramentas de trabalho e demais medidas para dar continuidade à prestação de seus serviços com a qualidade já conhecida no mercado educacional.

Participaram deste processo, 1363 discentes, 73 docentes e 19 funcionários técnico-administrativos, conforme demonstrado no quadro 3.

Quadro 3: Percentual de participantes do Processo Autoavaliativo/2022

SEGMENTO	QUANTITATIVO	PARTICIPANTES	PORCENTAGEM
DISCENTES	2045	1363	66%
DOCENTES	148	73	49%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	60	19	30%

Os egressos foram convidados a participar por meio de questionário, enviado por e-mail, com perguntas fechadas e uma aberta, referentes aos cinco eixos avaliativos, de forma a permitir a avaliação de todos os setores que compõem a Instituição, mas tivemos pouco retorno, o que inviabiliza uma avaliação mais detalhada em relação a esse grupo.

A sociedade civil se manifestou por meio de pesquisa de satisfação aplicadas na recepção da clínica-escola, na secretaria acadêmica; recepção geral; Ouvidoria e Núcleo de Práticas Jurídicas.

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando os cinco eixos propostos pelo SINAES, quais sejam: Planejamento e Avaliação Instituição; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Para alcançar os objetivos propostos, a CPA elaborou um Projeto de Autoavaliação, que norteia as atividades desenvolvidas ao longo de cada ano, do triênio 2021/2023. Para o ano de 2022, este Projeto foi atualizado com o fim de alcançar as metas e os objetivos propostos.

A organização desse processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente. No quadro 4 são apresentadas as principais etapas para um efetivo desenvolvimento da autoavaliação, conforme estabelecido nas Diretrizes de Avaliação Institucional, seguidos pela CPA:

Quadro 4: Cronograma de Execução do Ciclo Avaliativo 2021/2023

ATIVIDADES	CICLO AVALIATIVO 2021/2023											
	ANO 2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Constituição da CPA												
Sensibilização da Comunidade Acadêmica												
Aplicação do questionário (docentes, discentes, tec. adm)												
Aplicação do questionário (egressos)												
Coleta e análise de dados												
Elaboração do relatório												
Divulgação dos Resultados												

Fonte: CPA/2022

Encerrado o período de coleta de dados e informações, compilaram-se as respostas abertas em planilha excel. A análise qualitativa dessas respostas foi realizada utilizando-se a metodologia da categorização de dados. Após isso, os dados foram analisados segundo os eixos definidos pelo SINAES e comparados à realidade apresentada em relatórios internos, visitas às instalações; PDI e demais documentos pertinentes.

As respostas às questões objetivas foram analisadas em planilha eletrônica, separadamente por segmento da comunidade acadêmica. As questões comuns aos segmentos foram comparadas e os resultados resumidos em gráficos e tabelas.

Com os dados obtidos, a CPA elaborou relatório parcial, subsidiado pelas informações contidas na análise documental, nos questionários, nas avaliações dos

pacientes da clínica integrada e nos demais usuários dos serviços prestados pela instituição.

A versão preliminar deste relatório foi amplamente discutida pelos membros da CPA e após aprovada, enviada aos setores de gestão da IES; e aos presidentes dos Centros Acadêmicos. Paralelamente, uma cópia foi protocolada no sistema e-mec, como previsto em Portaria Ministerial, e outra disponibilizada no site institucional, que poderá ser acessada a qualquer tempo pelos interessados da comunidade acadêmica e geral.

Segundo o cronograma de avaliação, a próxima etapa será ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio da realização de seminário, roda de conversa, e-mail, banners e redes sociais.

Por fim, realiza-se uma reunião para avaliação do trabalho da CPA durante todas as etapas do processo, com o intuito de identificar eventuais falhas para corrigi-las, nas avaliações seguintes.

3 RESULTADOS

Os resultados encontrados foram distribuídos nos 5 (cinco) eixos avaliativos propostos para o processo avaliativo.

3.1 Eixo 01 – Planejamento de avaliação

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Essa dimensão foi avaliada por meio de respostas obtidas nos instrumentos de avaliação aplicados, bem como a partir de outras avaliações qualitativas.

Sobre a sistemática e participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional, 30,81% dos discentes se dizem satisfeitos com sistemática adotada pela Comissão da CPA, 23,55% deles estão parcialmente satisfeitos e 19,81% estão insatisfeitos. Em relação à divulgação dos resultados, 40,28% se dizem satisfeitos, 26,63% estão parcialmente satisfeitos e 6,31% pontuaram como insatisfeitos.

Ao serem perguntados se os resultados da autoavaliação institucional são utilizados na revisão e implementação das ações da instituição, 32,90% disseram

que sim, 24,50% responderam em parte, 4,84% responderam insatisfeitos e 37,71% afirmaram não terem condições de responder.

No segmento docente, ao serem questionados sobre a divulgação dos resultados e se os consideram satisfatória a condução dos processos pela Comissão da CPA, 72,60% responderam que sim, 16,44% estão parcialmente satisfeitos, 2,74% disseram que é ruim e 8,22% posicionaram-se sem condições de responder.

Ao serem indagados se os resultados da autoavaliação institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações da instituição, 73,97% afirmaram que sim, 1,37% disseram que não e 19,18% posicionaram sem condições de responder.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para este processo foram formuladas perguntas sobre o conhecimento da comunidade acadêmica acerca do teor dos documentos normativos da IES, sobretudo se esta desenvolve suas atividades considerando missão institucional, Regimento Interno e PDI.

Em relação à missão institucional, a comunidade discente aferiu que as atividades desenvolvidas pela IES estão consonância com sua missão e visão institucional, afirmando como positivo por 62,58% dos alunos. Com relação ao conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas políticas institucionais, 26,34% responderam que conhecem o documento, mas nunca teve acesso e que 60,90% responderam que não conhecem o documento.

Diante dos resultados apresentados constata-se um percentual elevado de alunos que ainda desconhecem o PDI, embora o documento esteja disponível no site institucional para domínio público. Isso comprova que a navegação destes alunos no site institucional é limitada, devendo a IES buscar outras estratégias de aproximação dos discentes aos documentos institucionais.

Já o segmento docente afirmou ter conhecimento da missão institucional, no qual 87,67% responderam que as atividades desenvolvidas pela IES estão em consonância com a sua missão que é gerar e difundir conhecimentos para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades, bem como de princípios ético-humanísticos, com aptidão para atuar junto às diferentes demandas

da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnica, a cidadania, a competitividade e a inovação. Neste quesito, ainda há um percentual de 2,74% de professores que alegaram não terem condições de responder.

No que se refere ao PDI, 64,38% dos docentes afirmaram conhecer o conteúdo do documento, 26,03% conhece, mas nunca teve acesso para leitura e 9,59% desconhece. Cabe destacar que o referido documento se encontra disponível do site institucional, em domínio público.

Dimensão 03 – Responsabilidade Social da Instituição

Sobre ações de promoção da cidadania e inclusão social desenvolvidas pela IES, 57,45% dos discentes afirmaram ter participado de eventos e ações sociais. Quando indagados se essas ações influenciam na melhoria da qualidade de vida da população, 41,23% responderam que sim e 39,77% afirmaram não terem condições de responder. Quando questionado se as ações de responsabilidade social impactam na sua formação profissional, 51,14% responderam que as ações externas contribuíram para aproximá-lo do mercado de trabalho e, conseqüentemente, permitiu adquirir boas experiências.

a) Ações Sociais/ Eventos

Quadro 5: Ações sociais e eventos realizadas por Curso

CURSOS	EVENTOS
Nutrição	1º simpósio de nutrição, saúde e bem-estar - LANSBE
	Ações sociais nas comunidades carentes sobre educação alimentar.
Medicina Veterinária	Palestra: Produção Animal e sua importância em Medicina Veterinária
	Palestra: Principais afecções dermatológicas em ovinos e caprinos
	Palestra: Aplicação de medicamentos em Equinos
	Participação Social Associação Cristo Rei sobre Vacinação Antirrábica
Odontologia	Jornada Odonto Florence
	I ciclo de palestras odontológicas

Fonte: Coordenações de Curso (2022)

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02 – Políticas Para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Em relação aos projetos de extensão, 74,03% dos discentes responderam que não participaram, sendo que deste público ausente, 55,69% responderam que o motivo da não participação se deu por indisponibilidade de horários. Complementando o quantitativo de ausência, 18,78% dos alunos justificaram que sua ausência se deu em razão da IES não ter oferecido oportunidade. Também foi perguntado se o aluno CONHECE O PROGRAMA DE INCENTIVO FINANCEIRO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA E PROJETOS DE EXTENSÃO DO FLORENCE, DENOMINADO FAPE (FUNDO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO) e 17,39% responderam que NÃO tiveram interesse em conhecer e que 42,04% relataram que a Instituição não oportunizou conhece-lo.

Cabe destacar que a IES promove atendimento ao público nas clínicas de odontologia, na fisioterapia, na estética, na clínica veterinária e no núcleo de prática jurídica voltada a comunidades carentes que ficam no entorno da Faculdade. Além disso, a IES participa da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular - ABMES, certificado com Selo de Responsabilidade Social.

Em relação às atividades de pesquisa, 74,76% dos discentes afirmaram não terem participado de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos, no entanto, ao perguntar sobre o motivo da não participação, 56,71% responderam que decorreu da INDISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS, uma vez que a maioria dos discentes são alunos trabalhadores e, portanto, não possuem disponibilidade para atividades extra turno.

Ao questionar os docentes sobre os projetos de pesquisa e extensão da IES e se eles têm participado 68,49% responderam que sim. Já 31,51% afirmaram não ter participado. Quando indagados sobre o apoio institucional as atividades de pesquisa, extensão e eventos, 56,15% responderam que a IES oferece suporte (humano, financeiro, equipamentos e insumos) para realização destas atividades, contribuindo qualitativamente para o bom desenvolvimento destas ações. 19,18% dos docentes afirmaram que tais perguntas não se aplicam as suas atividades.

Ao indagar sobre o motivo da não participação nos projetos de pesquisa, extensão e eventos, 64,38% posicionaram-se SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER e 26,03% responderam que NÃO TIVERAM DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS. Ao direcionar a pergunta à extensão, 53,42% responderam que tem participado, todavia, ao questionar o motivo da não participação para os ausentes, 60,27% afirmaram não ter condições de responder e que 31,51% evidenciaram que suas ausências são decorrentes da não disponibilidade de horários.

No tocante aos eventos, 72,60% dos docentes afirmaram terem participado nos últimos 3 anos e que a Faculdade atendeu as suas demandas de forma integral (24,66%) e de forma parcial (21,92%). 46,58% afirmaram não ter demandado nenhuma solicitação a IES. Também foi questionado se ações externas (eventos, extensão e pesquisa) desenvolvidas pela IES influenciaram a melhoria da qualidade de vida da população, no qual 83,56% afirmaram que sim. Outro ponto avaliado foi se os eventos realizados contribuíram para aprofundar o conhecimento, sendo que 82,19% confirmaram positivamente, bem como evidenciaram que esses eventos também contribuíram para a promoção da cidadania e inclusão social.

- Projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos cursos de graduação

a) Projetos de Extensão

Quadro 6: Projetos de Extensão desenvolvidos

TÍTULO DO PROJETO	CURSO RESPONSÁVEL
Atenção nutricional à comunidade: cuidando da alimentação e saúde	Nutrição
Oficinas de práticas culinárias regionais para terapia nutricional em oncologia	
Oficinas culinárias como estratégias para educação alimentar e nutricional – nutrindo sabor.	
Odontologia em ação	Odontologia
Projeto sorriso e saúde de mãe	
Estética e Reabilitação Oral	
Diagnóstico Bucal	
Periodontia	

SOS Endodontia: programa de atendimento à pacientes com urgências odontológicas	
Saúde Bucal de Gestantes: nível de conhecimento, hábitos de higiene e alterações bucais em serviços públicos e privados	
Liga Acadêmica de Cirurgia	
Atenção Integral à Saúde da Criança	Enfermagem
Saúde da Mulher	
Anjos da Enfermagem: Educação em saúde através do lúdico	
Saúde na Escola	
Segurança do Paciente	
Ambulatório de Enfermagem	
Liga Acadêmica de Saúde da Mulher	
Central de Material e Esterilização	
Liga Acadêmica Intervenção Médica no parto vaginal em Hospitais da Rede Pública de Saúde	
Bula Informativa	
Farmacêuticos do Bem	
Obesidade e Síndrome Metabólica	
Neurociências	
Liga Acadêmica de Hematologia	
Atenção Farmacêutica: abordagens legais e sanitárias	
Metodologias Ativas: Fomentando Inteligências	Multidisciplinar
Odonto Tooth Hope	
Saúde e Cidadania, em parceria com a Defensoria Pública na praça Nauro Machado	
Laboratório de Prática Jurídica	Direito
Cidadão Defensor	
Najup Gerô - núcleo de assessoria jurídica universitária popular	
Direito e Sétima Arte	
Painel Jurídico	
Práticas integrativas entre a escola e o ensino superior	
Valorizando a autoestima e qualidade de vida através da Estética	

O Esteticista promovendo saúde e bem estar da sociedade	
---	--

Fonte: Coordenações de curso (2022)

b) Projeto de Pesquisa em andamento

Quadro 7: Projeto de pesquisa desenvolvido

CURSOS	TÍTULO DA PESQUISA
Nutrição	Avaliação de rotulagem, teor de proteína e grau de hidrólise de suplemento proteicos nacionais à base de Whey protein

Em relação ao processo ensino aprendizagem, foi questionado se os Professores demonstram conhecimento nas suas disciplinas e se utilizam como metodologia didática situações problemas de forma clara e objetiva, assim como exemplos e informações complementares para aprofundamento de conteúdo. Em resposta, 66,54% disseram que sim e 23,84% informaram que ocorre de forma pouco satisfatória. No tocante ao incentivo à leitura e pesquisa na sala de aula, 70,36% afirmaram que o professor estimula a leitura, contudo, 18,71% afirmaram que o incentivo é parcial.

Com relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no processo ensino-aprendizagem, 51,28% concordam que as tecnologias contribuem positivamente na aprendizagem. Quanto ao ambiente virtual, 50,62% avaliaram satisfatoriamente e somente 4,48% acharam ruim. 14,16% dos alunos afirmaram não ter condições de responder.

Corroborando que o nível de avaliação dos discente e docentes, a comissão avaliadora do MEC/INEP, destacou que a IES desenvolve práticas pedagógicas voltadas as metodologias ativas e que esses recursos atendem satisfatoriamente no desenvolvimento do conteúdo. Durante as reuniões com a comunidade acadêmica foram citadas a utilização de algumas práticas como a sala de aula invertida, aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais, assim como discussões em grupo; debate; mesa-redonda; seminário; simpósio; entrevista, estudo de caso, estudos dirigidos, grupos de estudo, laboratório de inovação, etc. Neste segmento, a maioria dos cursos obtiveram conceito 5 (cindo) na avaliação in loco.

A acessibilidade metodológica também foi referenciada destacando-se o Trabalho Discente Efetivo, como atividades mais complexas visando a inter e multidisciplinaridade dos componentes curriculares e o Trabalho Interdisciplinar Dirigido, como atividades relacionadas aos encontros integradores, práticas inovadoras que permitem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas de formação.

Outro ponto questionado foi em relação à política de estágio e os trâmites documentais, sendo que 30,37% dos discentes responderam que estão satisfeitos com a forma de gestão de estágio, 19,59% avaliaram parcialmente satisfeitos e que 39,10% posicionaram-se sem condições de responder. Quanto ao trâmite documental e o serviço de supervisão de estágio, 34,34%% estão satisfeitos e 45,19% afirmaram sem condições de responder.

Diante do percentual de 40% de oferta das disciplinas na modalidade a distância (EaD), foi questionado como os discentes avaliam as aulas nesta modalidade, 35,44% responderam que a metodologia ofertada pela IES atende com qualidade e que para 28,76% atende parcialmente. 16,36% afirmaram está insatisfeito com o ensino a distância.

No tocante ao segmento docente, estes foram avaliados sobre o uso das TICS no processo ensino aprendizagem, no qual 80,82% deles responderam não terem dificuldades, além do que a Faculdade deu apoio na sedimentação das aulas híbridas, contudo, 2,74% responderam descontentes com o sistema híbrido.

Quanto à navegação no ambiente AVA, 93,15% afirmaram não ter tido nenhuma dificuldade e 6,85% posicionaram-se com dificuldades. Quanto ao uso das TICS, 79,45% afirmaram que IES realizou uma boa divulgação, capacitando-os para o uso da ferramenta tecnológica, permitindo fluência na navegação e apenas 2,74% apresentaram descontentamento.

No AVA, além da trilha de aprendizagem são disponibilizados serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão. Este segmento foi bem avaliado pela comissão de avaliação in loco, pontuando que a IES vem implementando condições de acesso e ferramentas diferenciadas de modo a facilitar o processo de ensino e aprendizagem, para tanto, priorizou ferramentas com vista a ampliar as oportunidades de aprendizado e assim otimizar o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os estudantes e docentes de todos os seus cursos.

Em relação ao uso das TICs no processo ensino aprendizagem, nas avaliações in loco justificaram o conceito 4 (quatro) relatando que a IES vem implementando diversas ações voltadas a melhoria da oferta de disciplinas na modalidade EaD, a partir de uma trilha de aprendizagem que promove a interação dos conteúdos, possibilitando alcançar experiências diferenciadas, principalmente com adoção de metodologias que corrobora para uma aprendizagem mais crítica e reflexiva.

Dimensão 04 – Comunicação com a sociedade

Em relação aos meios de comunicação da IES, foi questionado com que frequência os alunos acessam as páginas do *Instagram*, *facebook*, *e-mails* e *site institucional*. No tocante ao e-mail institucional, 23,92% acessam diariamente, 30,96% acessam semanalmente e que 9,17% nunca acessaram. Com relação à página da internet, 33,90% acessam diariamente, 34,70% semanalmente e 6,53% nunca acessaram. Nas redes sociais 41,38%: acessam diariamente, 23,85% semanalmente e 8,66% nunca acessaram.

Quanto à qualidade dos conteúdos postados nas redes sociais e site institucional, 57,45% dos alunos avaliaram satisfatoriamente, 23,70% parcialmente satisfatório e 2,71% insatisfatório.

Já a comunidade docente avaliou que acessam os e-mails institucionais diariamente (34,25%) e que 41,10% semanalmente. Quanto à frequência ao acesso à internet, 34,25% disseram que acessam diariamente, 41 56,16% acessam semanalmente e 4,11% nunca acessaram. Também foi abordado com que frequência eles acessam as redes sociais oficiais (INSTAGRAM E FACEBOOK), 47,95% responderam que acessam diariamente, 35,62% semanalmente e que 4,11% nunca acessaram.

No que diz respeito a qualidade dos conteúdos disponibilizados nos meios de comunicação da IES, envolvendo site, facebook e instagram, 79,45% avaliaram como boa, 10,96% como regular e 2,74% como ruim. 5,48% posicionaram sem condições de responder

Dimensão 09: Políticas de atendimento ao Estudante

Uma das ações que têm sido desenvolvidas no início de cada semestre letivo é o acolhimento aos calouros com o intuito de familiarizar o aluno ao ambiente acadêmico. Essa ação é bem avaliada por 70,5% dos docentes e por 55,9% dos discentes. Ainda sobre esse quesito, 22,7% dos discentes acham regular e 10% consideram esse tipo de ação ruim.

O atendimento psicopedagógico é considerado bom para 47,1% dos discentes, regular para 16% e 4,5% ruim. Importante destacar que 32,3% nunca utilizaram o serviço, por isso não responderam.

No tocante ao programa de bolsa desconto, 46,00% afirmaram estar satisfeitos com a política praticada pela IES, 27,07% estão parcialmente satisfeitos, 7,41% insatisfeito e 19,52% afirmaram não terem condições de responder.

Também foi questionado como os docentes avaliam o acolhimento para o início do semestre letivo? 82,19% afirmaram que a IES realiza um bom trabalho no acolhimento e somente 1,37% responderam que tal processo ocorre de forma insatisfatória.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 05 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Existe na Instituição um Plano de Cargos para carreira docente e técnico-administrativa. A partir desse plano, a CPA verificou se os parâmetros utilizados para contratação e promoção estão em conformidade com o que está contido neles, quantitativo de profissionais, relações interpessoais e clima organizacional. Em relação a técnico-administrativo, a IES criou um novo programa de contratação em que os candidatos passam por várias etapas, entre elas, entrevista com a chefia imediata, Recursos Humanos e análise curricular.

No que diz respeito a atualização salarial, a IES aplicou os percentuais indicados para 2022 na Convenção Coletiva do Sindicato da Educação.

Dimensão 06 - Organização e Gestão Da Instituição

Esta dimensão foi avaliada pela CPA, por meio dos documentos produzidos pelos setores gerenciais: direção geral; direção administrativa e direção acadêmica e pelos demais setores da instituição, aliados aos resultados obtidos nos questionários de autoavaliação aplicados.

Em relação acesso dos discentes aos setores acadêmico, 63,68% afirmaram ter fácil acesso as coordenações de cursos, 48,28% a Direção Acadêmica, 69,70% ao setor financeiro, 43,07% a coordenação de laboratório, 25,61% ao setor da CPA, 34,56% ao setor de Apoio pedagógico aos discentes e docentes (CAP) e 35,14 aos serviços de ouvidoria. Destes setores, 30,89% afirmaram nunca ter usado os serviços da OUVIDORIA, igualando ao percentual dos que fizeram uso desta plataforma de comunicação e reclamação. A mesma postura ocorre com o setor da CPA em que 35,58% afirmaram nunca ter procurado a sala da CPA.

Em relação à qualidade de serviço prestados, 51,65% avaliaram positivamente os serviços da Secretaria Acadêmica, reafirmando que o tempo de tramitação dos processos encontra-se dentro do esperado com 41,75% de aceitação. Somente 7,92% demonstraram insatisfeitos com demora do serviço.

Os atendimentos realizados pelos setores da Biblioteca e Recepção foram avaliados satisfatoriamente, sendo que 52,60% avaliaram como BOM o serviço da Biblioteca e 55,76% como BOM em relação a recepção. Foi similar o percentual de insatisfação para serviços prestados pela Biblioteca e Recepção, pontuando em 2,05%.

Outro item avaliado foi em relação à satisfação dos alunos com a gestão dos seus cursos:

- a) 63% dos alunos do curso de Biomedicina responderam que sim, sendo que todos os alunos do 7º período (100%) responderam que estão altamente satisfeitos.
- b) O curso de Direito obteve um resultado semelhante ao curso de Biomedicina.
- c) No curso de Estética, 55% dos alunos do 1º ao 4º período responderam que estão satisfeitos com curso, contudo, o 5º período

apresentou uma variação no resultado em que 66,7% responderam está insatisfeito com o curso.

- d) O curso de Enfermagem manteve uma predominância entre os dez períodos, avaliando como satisfeito (55%). Os alunos do 7º período noturno divergiram do resultado apontando que 23,1% estão insatisfeitos com o curso.
- e) O curso de Farmácia manteve um equilíbrio entre muito satisfeito e satisfeito com o curso.
- f) O Curso de Fisioterapia apresentou um equilíbrio entre altamente satisfeitos e satisfeitos (43%) e somente 1 (hum) período apresentou discordância, posicionando-se insatisfeitos (16,7%).
- g) Os alunos do curso de Odontologia também demonstraram satisfeitos com curso (66%), embora os alunos do 3º período tenham relatado insatisfeitos (22,2%).
- h) Os alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração responderam estarem altamente satisfeito com uma média de 80% de aprovação.

Quanto à recepção aos calouros, os alunos avaliaram que a IES desenvolve boa receptividade com 53,63% de satisfação. Já nos programas de monitoria, 47,25% avaliaram como Bom, 23,33% como regular e somente 5,14% como ruim.

Quanto ao segmento docente, 57,53% deles afirmaram não terem utilizado os serviços de ouvidoria, 75,34% avaliaram satisfatoriamente a forma como é atendido pelos setores da IES. Os setores técnico-administrativo (SECAD, FINANCEIRO, REC.HUMANOS) obtiveram um percentual de satisfação bem expressivo com 87,67% de aprovação.

Quanto à organização e gestão da instituição nas decisões colegiadas, 72,60% afirmaram estarem satisfeitos, assim como em relação a tramitação e implementação dos processos, afirmando que ocorrem em tempo hábil com 71,23% de aprovação. Cabe evidenciar que 21,92% posicionaram sem condições de responder.

Foi indagado se os professores sabem como ocorre o funcionamento dos colegiados superiores (CONSUP E CONSEP) e 61,64% disseram que conhece e

avaliaram de forma satisfatória o seu funcionamento, todavia, 26,03% posicionaram sem condições de responder.

Quanto ao setor da biblioteca, os docentes responderam que o ambiente os atende satisfatoriamente com aprovação de 84,93% e que o acervo atende sua área de interesse com um percentual de aprovação em 71,23%.

Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa foi justificada com o conceito 4 para a maioria dos cursos, sendo abordados pelas comissões avaliadoras que tanto no PDI quanto nos PPCs dos cursos a CPA desenvolvem amplo trabalho de acompanhamento e que os seus resultados são compilados e demonstrados para a comunidade acadêmica no intuito de fomentar o planejamento e previsão dos resultados pós avaliativos

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Para esta dimensão, a análise da CPA pautou-se na verificação da Política Financeira instituída, do PDI, dos relatórios contábeis, das certidões dos órgãos competentes e demais informações obtidas nos setores responsáveis.

No ano de 2022, a IES permaneceu vinculada ao Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior – FIES e ao PROUNI – Programa Universidade para Todos; e demais programas já implantados tais como: Programas de Bolsas de Estudo; Bolsa de Trabalho; Desconto-convênio; Plano Financeiro Personalizado, dentre outros. Além disso, a IES mantém um programa de monitoria, onde os alunos beneficiados recebem uma bolsa mensal.

Pela análise documental nos setores correspondentes, constatou-se a permanente preocupação da IES em atuar conforme o planejamento financeiro anual para que continue prestando um serviço de qualidade à comunidade acadêmica, bem como, honrar com compromissos importantes, tais como: folha de pagamento, pagamento de credores e manutenção de serviços essenciais. Para tanto, no ano de 2022 deu continuidade à revisão de planilhas de custos e readequação da folha de pagamento e demais despesas, principalmente devido à crise econômica imposta pela pandemia.

Tais resultados foram comprovados nas visitas *in loco* da comissão de avaliadores do MEC/INEP que estiveram na IES, no período de junho a setembro de

2022, para reconhecimento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, Estética, Biomedicina, Fisioterapia e Nutrição, assim como para autorização do curso de Enfermagem na modalidade EAD (quadro 8).

Quadro 8: Resultados de avaliação externa (2022)

CURSOS	DIMENSÃO I (ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO)	DIMENSÃO II (CORPO DOCENTE E TUTORIAL)	DIMENSÃO III (INFRAESTRUTURA)	CONCEITO FINAL
Estética e Cosmética	4,38	4,13	4,78	4
Biomedicina	4,63	4,93	4,70	5
Nutrição	3,80	4,20	4,42	4
Fisioterapia	3,47	3,80	3,92	4
Ciências Contábeis	4,39	3,53	4,88	4
Enfermagem EAD	4,65	4,0	4,75	5

Fonte: INEP (2022)

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07 - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Neste quesito, foi questionado como os alunos avaliam a infraestrutura dos laboratórios, biblioteca, salas de aula, salas de coordenações e demais setores da IES. Em relação ao laboratório de informática, 40,13% avaliaram como bom e que atende suas necessidades, 49,82% avaliaram positivamente a BIBLIOTECA, principalmente no que tange ao espaço físico e conforto, 45,78% afirmaram que o acervo atende a necessidade do seu curso.

Na Secretaria Acadêmica, 54,07% afirmaram que sua infraestrutura atende ao pleito institucional. Quanto ao auditório, os alunos responderam que possui uma boa infraestrutura com a aprovação de 48,42%. Os setores de reprografia e cantina tiveram resultados negativos em que 32,28% afirmaram estar satisfeito com os espaços e estrutura.

Os banheiros tiveram resultados aproximados entre estarem totalmente satisfeitos e pouco satisfeitos, ponderando num percentual de 31,55%. As salas de

aula e sua iluminação foram bem avaliados com 50,26% de aprovação. A limpeza dos ambientes também foi bem avaliada com 49,38% de satisfação. Quanto ao serviço de segurança, 45,05% avaliaram como bom.

Dentre os espaços avaliados, a infraestrutura dos banheiros e lanchonete foram os únicos setores que receberam um percentual de dois dígitos de reprovação, ponderando em 22,01% de insatisfação.

No tocante a acessibilidade, 52,38% avaliaram que a IES dispõe de boas condições para atender alunos portadores de necessidades especiais com rampas, corrimões e piso tátil. Quanto a sinalização, 46,29% afirmaram que a IES atende satisfatoriamente. Em relação aos espaços adaptados, 38,81% avaliaram como bom os banheiros e mobiliário adaptados.

Em linhas gerais, os docentes avaliaram positivamente a infraestrutura da IES em relação aos laboratórios de práticas, de informática, as salas de aulas, os gabinetes, mobiliários, iluminação e acessibilidade (rampas, corrimões, piso tátil e placas sinalizadora). Como insatisfatório, os docentes avaliaram a lanchonete com um percentual de 43,84% de reprovação e os banheiros com 12,33%. Neste segmento foi constatado que um percentual de professores se posicionaram sem condições de responder.

Neste segmento a infraestrutura da IES também foi bem avaliada pela comissão de avaliação in loco, justificando o conceito 4 (quatro), relatando que as salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica (multimídia), atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o desenvolvimento das atividades programadas.

Quanto ao acesso dos alunos a equipamentos de informática, este item recebeu conceito 5 (cinco), uma vez que a IES conta com três laboratórios de informática com internet banda larga, além de outros terminais para consulta de atendimento ao aluno, localizados na biblioteca. A IES disponibiliza ainda acesso a rede wifi em suas instalações para todos os estudantes, que, deste modo, podem acessar a rede de qualquer ponto da IES, por meio de dispositivos móveis e notebooks. Em sua maioria os microcomputadores são novos e equipados com processador Intel(R) Core(TM) i3-2120, HD de 500GB IDE, RAM de 4 GB, placa de rede Ethernet, teclado, mouse óptico, monitor LED 17" placa de vídeo. Os

laboratórios possuem teclados para pessoas com deficiência (cego e Baixa visão)

No tocante aos laboratórios de prática, os cursos receberam conceito 5 (cinco), sendo então justificado que atendem às necessidades dos cursos, além de atenderem os parâmetros de biossegurança. São ambientes amplos e climatizados que oferecem bom conforto. Também foi relatado que a IES disponibiliza quantidades de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas disponibilizadas.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação-CPA, instituída no Instituto Florence de Ensino Superior, pela portaria nº 037/2008-DG, nesse processo de autoavaliação utilizou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como os demais documentos normativos oficiais da Instituição, para verificar de forma objetiva, se as metas e ações propostas, com a finalidade de garantir um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, baseadas nos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC foram executadas.

Nesse sentido, a comunidade acadêmica foi convidada a se posicionar acerca dos cinco eixos avaliativos, propostos pelo SINAES.

No que se refere à atuação da CPA, a coerência entre as ações desenvolvidas, a missão institucional e o PDI como documento orientador das políticas institucionais implantadas.

Os resultados obtidos demonstraram que, embora a CPA venha desenvolvendo ações de sensibilização e com isso melhorando sua atuação dentro da IES, o percentual de discentes que avalia a sua atuação permanece a mesma dos anos anteriores, ou seja, ainda precisa ampliar sua atuação, tendo em vista que parte da comunidade acadêmica ainda não entende a importância dos processos de autoavaliação para o desenvolvimento da Faculdade.

Em relação à percepção de melhorias implantadas impulsionadas pelos resultados obtidos no processo de autoavaliação, o percentual de satisfação discente melhorou consideravelmente em relação ao posicionamento em 2021. Cabe destacar que IES mantém investimento em todo segmento acadêmico, mais

dando ênfase maior na melhoria da infraestrutura e no atendimento aos alunos com aquisição de novas plataformas virtuais de atendimento (CRM).

Em relação à atuação da CPA no ano de 2022, observou-se uma maior participação dos Quanto a participação nos processos de autoavaliação, uma vez que 30,81% dos alunos se dizem satisfeitos com sistemática adotada pela Comissão da CPA, 23,55% parcialmente satisfeito e 19,81% insatisfeitos. Em relação à divulgação dos resultados, 40,28% se dizem satisfeitos, 26,63% parcialmente satisfeitos e 6,31% pontuaram como insatisfeitos.

Ao serem perguntados se OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO UTILIZADOS NA REVISÃO DO PLANEJAMENTO E DAS AÇÕES DA INSTITUIÇÃO, 32,90% disseram que sim, 24,50% responderam em parte, 4,84% estão insatisfeitos e 37,71% afirmaram não terem condições de responder.

Ao perguntar se os docentes consideram satisfatória a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, 72,60% responderam que sim, 16,44% parcialmente satisfeitos, 2,74% ruim e 8,22% posicionaram-se SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER. Ao serem indagados se os resultados da autoavaliação institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações da instituição, 73,97% afirmaram que SIM, 1,37% disseram que NÃO e 19,18% posicionaram-se SEM CONDIÇÕES DE RESPONDER.

De maneira geral, esses resultados apresentados muito satisfatório, contudo, alguns eixos avaliados obtiveram um índice de reprovação, principalmente em relação a infraestrutura e serviços prestados pela lanchonete e setor de reprografia da IES.

Outro dado preocupante se deu em relação ao nível de satisfação dos alunos em relação seus cursos, uma vez que 5º período do curso de Estética e Cosmética apresentou uma variação no resultado em que 66,7% responderam está insatisfeito com o curso. O curso de Enfermagem também evidenciou um percentual 23,1% dos alunos insatisfeitos com curso, sendo que este cenário foi relatado pelos discentes do 7º período noturno.

O curso de Fisioterapia apresentou um percentual 16,7% de alunos insatisfeitos e a Odontologia uma taxa de 22,2%, sendo que estes dados se referem aos alunos do 3º período.

No tocante as atividades de pesquisa e extensão, ainda há um percentual representativo de docentes (53,42%) que não se envolveram nos projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos, sendo que ao questionar o motivo da não participação, 60,27% afirmaram não terem condições de responder e que 31,51% evidenciaram que suas ausências são decorrentes da não disponibilidade de horários.

Em relação ao programa de bolsa desconto a IES ampliou o percentual de desconto em decorrência das dificuldades ocasionadas pela pandemia, ofertando até 50% de desconto nas mensalidades. Esta ação foi bem avaliada pela comunidade discente, pontuando satisfatoriamente.

O nível e a qualidade da comunicação interna e externa da IES foram observados pelos funcionários técnico-administrativos, que atribuíram conceito Bom (53.8%), assim como o formato de divulgação a partir da utilização das redes sociais.

No que se refere a missão, objetivos e finalidade da IES em conformidade com o PDI e se as ações são executadas conforme planejamento estratégico, o percentual de discentes ainda é muito baixo em relação à concordância da afirmação, o que demonstra que estes pouco sabem em relação a tais documentos, o que pode ser entendido que responderam sem compromisso.

Sobre definição de normas acadêmicas e regulamentos da IES, o menor percentual ainda se encontra no segmento discente que as respostas “concorda parcialmente” ultrapassam as respostas “concorda totalmente”. Os demais segmentos entendem, em sua maioria, que as normas são bem definidas.

No que se refere à responsabilidade social, o desenvolvimento de políticas de inclusão social e cidadania foram melhores avaliadas pelos docentes, mas as respostas para todos os segmentos ficaram entre “concorda totalmente” e “concorda parcialmente” quase na mesma proporção.

As ações de extensão desenvolvidas em prol da sociedade foram bem avaliadas por todos os segmentos, o que demonstra que a IES se interessa em contribuir para o desenvolvimento da região e melhoria das condições de vida da população. Ao longo do ano de 2022, os alunos da IES, com seus professores participam de inúmeras ações sociais que impactam diretamente na qualidade de vida da comunidade atendida.

Durante o ano de 2022, a IES por meio de suas clínicas e Núcleo de Prática Jurídica ofertou inúmeros serviços em benefício da sociedade ludovicense, sobretudo aos socialmente vulneráveis, conforme demonstrado no quadro 9.

Quadro 9: Quantitativo de atendimentos à comunidade realizados em 2022

ATENDIMENTOS/2022	
Serviço	Quantitativo
Núcleo de Prática Jurídica	294
Clínica de Estética	90
Clínica Odontológica	4054
Clínica de Nutrição	32
Clinica Veterinária	47

Fonte: Coordenação das Clínicas e NPJ (2022)

Conforme os dados apresentados, infere-se que a sociedade civil reconhece a importância e a qualidade dos serviços ofertados pela IES, sobretudo através da busca pelos serviços oferecidos no contexto acadêmico.

O Núcleo de Práticas Jurídicas, após investimento no espaço físico e ampliação do corpo técnico, apresentou um número de atendimentos superior aos anos anteriores, o que denota mais empenho dos docentes e discentes envolvidos na prestação dos serviços jurídicos para a população.

Mantendo seu compromisso com a responsabilidade social, a Instituição continua com uma política financeira acessível a todas as classes sociais, contemplando descontos-convênio; programa de financiamento estudantil com o governo federal (FIES), PRAVALER (Crédito universitário em parceria com bancos privados); bolsas-desconto; bolsas-monitoria; bolsas integrais para funcionários, dentre outros. Cabe ressaltar que desde o início da pandemia em 2020, houve ampliação e manutenção do percentual de descontos, considerando que ainda estamos diante de um cenário econômico preocupante.

As parcerias com o Poder Público Estadual e Municipal foram mantidas, tais como o Programa Viva Saúde, PROCON, campanhas de vacinação e outras campanhas relevantes para a promoção da saúde da população maranhense.

A revista científica FLORENCE EM REVISTA (QUALIS C), instrumento importante para divulgação do conhecimento científico continua recebendo artigos para publicação e tem seu conteúdo com acesso gratuito por meio do endereço eletrônico: <http://revista.florence.edu.br/>.

A comunicação com a sociedade foi uma dimensão que recebeu muitos incentivos, tendo em vista a substituição de pessoal na ASCOM, o que trouxe para a IES mais dinamismo na atualização das informações disponíveis nas redes sociais (*instagram, facebook, site*) e demais canais de comunicação utilizados pela IES.

Em relação à comunicação visual interna, incluindo redes sociais, o maior percentual de concordância foi entre os docentes e de comunicação visual externa ficou entre os técnicos administrativos. Nos dois quesitos, os discentes ficaram com o menor percentual.

O processo de contratação para a carreira docente continua sendo por seleção pública, de prova didática e títulos, amplamente divulgado por meio de editais, nos canais de comunicação da Instituição.

Para a contratação do pessoal técnico-administrativo também são adotados preferencialmente critérios específicos, tais como: análise curricular, experiência profissional e entrevista com o gestor do setor.

Em relação às políticas de qualificação docente, este segmento foi focado em treinamento para atuar como novo modelo de ensino, capacitando-os a desenvolver suas práticas pedagógicas com a utilização das metodologias ativas.

No quesito “organização e a gestão da IES”, a eficiência dos serviços prestados nos setores: secretaria acadêmica, direção acadêmica; NTI; administração financeira; coordenação de cursos; assessoria de comunicação e recursos humanos foi bem avaliada.

De forma geral, a maioria dos docentes aprovam os setores acima mencionados, avaliando satisfatoriamente. Não houve diferença no percentual de aprovação entre os setores da IES.

A sustentabilidade financeira, de modo geral, é verificada por meio de consulta de documentos financeiros, contábeis e jurídicos, disponibilizados pelos setores competentes.

Comparando os resultados obtidos neste processo de autoavaliação com os resultados da avaliação externa, percebe-se consonância entre eles, uma vez

que a IES alcançou conceitos muito bons em todos os processos avaliativos de autorização e reconhecimento de curso realizados pelo INEP no ano de 2022.

Observou-se que a IES busca a cada ano adotar estratégias inovadoras para continuar ofertando serviços de qualidade à sociedade maranhense, e assim contribuir com o desenvolvimento da nossa região.

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

O processo de autoavaliação cumpriu as etapas propostas, culminando com a elaboração deste relatório parcial. Durante o exercício de 2022, os instrumentos aplicados foram atualizados, o que proporcionou uma avaliação qualitativa e mais realista, facilitando a verificação da evolução do trabalho desenvolvido.

Verificou-se, ainda, que a maioria das ações de melhoria propostas na última avaliação foram cuidadosamente cumpridas, respeitando-se os limites orçamentários previstos para o ano letivo.

A CPA se fez presente em reuniões técnicas, com os setores estratégicos, acompanhou a obra das novas instalações sanitárias e áreas de convivência. Realizou a análise dos documentos oficiais e dos produzidos pelos setores, o que permitiu uma avaliação mais crítica, possibilitando, assim, uma análise mais detalhada sobre a realidade estudada.

Com o objetivo de contribuir para a manutenção de uma política constante de melhoria institucional, a CPA, baseada nos dados obtidos nos setores, na observação direta e na análise dos resultados da autoavaliação do ano de 2022 sugere as ações a seguir:

- Intensificar ainda mais a atuação da CPA, em todos os setores e dimensões, em face do processo de expansão da IES.
- Manter investimentos em ações de responsabilidade social, especialmente, o atendimento nas comunidades;
- Intensificar a oferta de treinamentos para os funcionários técnico administrativo, principalmente na área de atendimento ao público;

- Intensificar o incentivo para os discentes na participação em atividades de pesquisa e extensão;
- Incentivar os docentes para participação de atividades de pesquisa e extensão;
- Manter os investimentos nas ações de comunicação interna e externa, quanto à divulgação da autoavaliação e dos trabalhos da CPA e demais eventos institucionais;
- Concluir o novo plano de cargos para a carreira técnico-administrativa;
- Continuar o processo de atualização do acervo bibliográfico virtual incluindo os cursos que não foram contemplados em 2022;
- Solicitar plano de ações de melhoria ao responsável pela reprografia e cantina
- Propor a criação de mais espaços de convivência;
- Realizar Encontro de Egressos;
- Ampliar o Programa de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo, com a oferta de mais cursos visando ao aprimoramento das suas habilidades profissionais;
- Melhorar o perfil de comunicação interna entre os setores acadêmicos e técnico administrativo
- Criar campanha interna de carona solidária entre discentes.
- Propor ampliação de sala de aula e banheiros
- Ampliar a sala de descanso para os docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

BRASIL. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da Educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2016-2020. São Luís, 2021.

SINAES/INEP. **Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação**. 2005

MEC/CONAES/INEP/DAES. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. 2017.